

A ATUAÇÃO DO ESTETICISTA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS CORPORAIS: TÉCNICAS, RESULTADOS E LIMITES LEGAIS DA PROFISSÃO

THE ESTHETICIAN'S
ROLE IN POSTOPERATIVE
MANAGEMENT OF BODY
PLASTIC SURGERIES:
TECHNIQUES, OUTCOMES,
AND PROFESSIONAL
LEGAL BOUNDARIES

.....

Bárbara Mendes Nogueira Lemos*
barbaralamos@icloud.com

Isadora Neto de Castro Torga Bellardini*
isadorabellardini@gmail.com

Lara de Melo Campos Souza*
mlara9613@gmail.com

Luiza Ferreira de Souza*
luizaferreirasouzaa@icloud.com

Maria Clara Godinho Soares Silva*
clarinha.godinho123@gmail.com

Valéria Ribeiro Cislighi*
valeriaribeiro234567@gmail.com

Data de submissão: 27/05/2026
Data de aprovação: 20/08/2026



Este trabalho está licenciado sob uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
SemDerivações 4.0 Internacional.

R E S U M O

Introdução: O crescimento das cirurgias plásticas corporais no Brasil evidencia a necessidade de um acompanhamento pós-operatório qualificado, no qual o esteticista desempenha papel relevante na recuperação tecidual e no bem-estar do paciente. **Pergunta de pesquisa:** Quais técnicas podem ser utilizadas pelo esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais e quais são os limites legais de sua atuação? **Objetivo:** Analisar a atuação do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais, por meio de revisão de literatura e análise de um estudo de caso clínico, considerando técnicas aplicadas, resultados obtidos e aspectos legais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura associada a um estudo de caso clínico. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2010 e 2023. **Resultados:** Os achados evidenciam que técnicas como drenagem linfática manual, ultrassom terapêutico e eletroterapias contribuem para a redução de edemas, melhora da cicatrização e prevenção de complicações. O estudo de caso demonstrou evolução clínica satisfatória, com controle de intercorrências e melhora do aspecto cicatricial, além de impacto positivo no bem-estar emocional da paciente. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do esteticista no pós-operatório é fundamental para otimizar a recuperação e os resultados cirúrgicos, desde que realizada de forma ética, individualizada e integrada à equipe multiprofissional, respeitando os limites legais da profissão.

Palavras-chave: esteticista; pós-operatório; cirurgia plástica corporal; protocolos estéticos; ética profissional.

* Universidade FUMEC
Bacharelado em Estética

A B S T R A C T

Introduction: The growth of body plastic surgeries in Brazil highlights the need for qualified postoperative care, in which the aesthetician plays a relevant role in tissue recovery and patient well-being. **Research question:** Which techniques can be used by the aesthetician in the postoperative period of body plastic surgeries and what are the legal limits of their practice? **Objective:** To analyze the role of the aesthetician in the postoperative period of body plastic surgeries through a literature review and a clinical case study, considering applied techniques, obtained results, and legal aspects. **Methodology:** This is a qualitative, descriptive-exploratory study developed through an integrative literature review associated with a clinical case study. Searches were conducted in the SciELO, LILACS, PubMed, and Google Scholar databases, considering publications from 2010 to 2023. **Results:** The findings show that techniques such as manual lymphatic drainage, therapeutic ultrasound, and electrotherapy contribute to edema reduction, improved healing, and prevention of complications. The case study demonstrated satisfactory clinical evolution, with control of complications, improvement in scar appearance, and positive impact on the patient's emotional well-being. **Conclusion:** It is concluded that the aesthetician's role in the postoperative period is essential to optimize recovery and surgical outcomes, provided it is performed ethically, individually, and in integration with a multidisciplinary team, respecting the legal limits of the profession..

Keywords: aesthetician; postoperative period; body plastic surgery; aesthetic protocols; professional ethics.

1 INTRODUÇÃO

O esteticista desempenha papel fundamental no processo de recuperação de pacientes submetidos a cirurgias plásticas corporais, visto que contribui para a redução de edemas, prevenção de fibroses e melhora da qualidade de vida. A crescente demanda por cirurgias plásticas no Brasil coloca em evidência a necessidade de profissionais qualificados que atuem no acompanhamento

pós-operatório, oferecendo segurança e resultados mais satisfatórios (Cunha et al., 2022; Franco; Souza, 2022).

O Brasil ocupa posição de destaque mundial no número de cirurgias plásticas realizadas, figurando entre os dois países que mais executam esses procedimentos. Esse crescimento constante reflete não apenas a busca estética, mas também o desejo de bem-estar físico e psicológico por parte dos pacientes, o que reforça a importância de um acompanhamento pós-operatório adequado que favoreça o processo de recuperação e a satisfação com os resultados cirúrgicos (Denadai; Fadel; Souto, 2015).

Nesse contexto, o esteticista surge como um profissional essencial dentro da equipe multiprofissional, pois aplica técnicas que auxiliam na reabsorção de líquidos, na regeneração tecidual e na diminuição de desconfortos após o procedimento cirúrgico (Soares; Santos, 2021). A drenagem linfática manual, por exemplo, é amplamente reconhecida na literatura por seus efeitos benéficos na melhora da circulação e na redução de edemas (Masson et al., 2014). Estudos também evidenciam que a intervenção estética adequada pode acelerar o processo de recuperação e proporcionar maior conforto ao paciente no pós-operatório (Marxen et al., 2023).

Diante desse cenário, este trabalho tem como tema a atuação do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais, considerando as técnicas aplicadas, os resultados alcançados e os limites legais da profissão.

O problema de pesquisa que orienta este estudo é: **Quais técnicas podem ser utilizadas pelo esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais e quais são os limites legais de sua atuação?**

O objetivo geral é analisar a atuação do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais, por meio de revisão de

literatura e análise de um estudo de caso clínico, considerando técnicas aplicadas, resultados obtidos e aspectos legais. Como objetivos específicos, propõe-se:

1. Identificar as principais técnicas estéticas utilizadas no pós-operatório corporal;
2. Discutir os limites legais da atuação do esteticista nesse contexto;
3. Realizar uma revisão de literatura sobre as técnicas estéticas no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais;
4. Investigar a inserção do esteticista em equipes multidisciplinares no acompanhamento pós-operatório.

A justificativa para este estudo encontra respaldo na expansão das cirurgias plásticas no Brasil, que ocupa posição de destaque mundial na realização desses procedimentos. O acompanhamento pós-operatório realizado por profissionais de estética tem se mostrado relevante, contribuindo para o sucesso dos resultados cirúrgicos, a prevenção de complicações e a promoção da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, compreender os limites éticos e legais da profissão fortalece a prática responsável e segura (Franco; Souza, 2022).

Além da abordagem teórica, este estudo também incorpora a análise de um estudo de caso clínico, com o objetivo de descrever a evolução da paciente e evidenciar a importância do acompanhamento estético no período pós-operatório, contribuindo para a compreensão prática dos achados apresentados na literatura.

O artigo divide-se em seis seções: introdução, revisão teórica, metodologia, resultados e discussões, considerações finais e referências. A revisão teórica aborda o panorama das cirurgias plásticas corporais no Brasil, o papel do esteticista no pós-operatório, as principais técnicas estéticas utilizadas nesse período e a legislação que regulamenta a

atuação profissional. A metodologia caracteriza-se como revisão integrativa da literatura, descrevendo as bases de dados consultadas, os descritores empregados e os critérios de inclusão e exclusão adotados para seleção dos estudos.

2 REVISÃO TEÓRICA

Nesta seção serão apresentados os seguintes temas: cirurgias plásticas corporais no Brasil, papel do esteticista no pós-operatório, técnicas estéticas utilizadas no pós-operatório, resultados relatados na literatura e legislação e regulamentação da atuação do esteticista.

2.1 Cirurgias plásticas corporais no Brasil

O Brasil ocupa posição de destaque mundial na realização de cirurgias plásticas, sendo considerado referência na área tanto em quantidade de procedimentos quanto em qualificação dos profissionais. Nos últimos anos, o país tem figurado entre os dois primeiros colocados em número de cirurgias estéticas realizadas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Esse cenário reflete não apenas o avanço tecnológico e a expansão dos serviços médicos, mas também o crescente interesse da população por procedimentos voltados à melhoria da aparência e à valorização da autoestima (Denadai; Fadel; Souto, 2015).

As cirurgias corporais, como abdominoplastia, lipoaspiração, mamoplastia e gluteoplastia, estão entre as mais procuradas, com o objetivo de remodelar o corpo e atender às expectativas de harmonia física. O aumento da busca por essas intervenções também está relacionado à pressão social por

padrões estéticos, amplamente divulgados em mídias e redes sociais, o que tem impulsionado o número de pacientes que procuram alternativas cirúrgicas e não cirúrgicas para o aperfeiçoamento da imagem corporal (Cunha et al., 2022).

Além do fator estético, a cirurgia plástica tem sido cada vez mais compreendida como um procedimento que promove bem-estar físico e psicológico, influenciando diretamente na qualidade de vida e na autoestima dos pacientes. Contudo, por ser um procedimento invasivo, exige um processo de recuperação criterioso e acompanhado por profissionais especializados, o que destaca a importância do trabalho interdisciplinar no período pós-operatório (Franco; Souza, 2022).

A soma de fatores como avanços técnicos, aumento do acesso a clínicas especializadas e ampliação do poder aquisitivo de determinadas faixas da população explica o crescimento contínuo da demanda por cirurgias estéticas no país. Esse contexto reforça a relevância de estudos que investiguem não apenas o ato cirúrgico, mas também o acompanhamento posterior, etapa essencial para o sucesso e a segurança dos resultados (Soares; Santos, 2021).

2.2 O papel do esteticista no pós-operatório

O esteticista é um profissional que atua diretamente na promoção da saúde, do bem-estar e da recuperação tecidual, com um papel relevante no acompanhamento de pacientes submetidos a cirurgias plásticas corporais. Sua atuação é voltada para a aplicação de técnicas que auxiliam na regeneração do tecido e na diminuição das intercorrências comuns do pós-operatório, como edemas, fibroses e aderências. Ao lado de outros profissionais da saúde, o esteticista

contribui para que o processo de cicatrização ocorra de maneira adequada e para que o resultado cirúrgico seja potencializado (Souza, 2021).

No contexto multiprofissional, o esteticista trabalha em conjunto com cirurgiões plásticos, fisioterapeutas, enfermeiros e nutricionistas, integrando uma rede de cuidado que favorece o restabelecimento físico e emocional do paciente. Essa parceria é essencial, pois permite que o acompanhamento pós-cirúrgico seja mais seguro, abrangendo desde a recuperação funcional até o suporte emocional, muitas vezes negligenciado durante o processo (Franco; Souza, 2022).

Para exercer suas funções, o esteticista precisa dominar os aspectos anatômicos, fisiológicos e patológicos do corpo humano, compreendendo as respostas teciduais e circulatórias decorrentes da cirurgia. A formação adequada e a atuação embasada em evidências científicas são fatores fundamentais para garantir uma prática segura e ética, respeitando os limites estabelecidos pela legislação profissional (Cunha et al., 2022).

Portanto, o papel do esteticista no pós-operatório não se limita à aplicação de técnicas, mas inclui a observação clínica, o registro da evolução do paciente e o encaminhamento a outros profissionais quando necessário. Essa atuação responsável e baseada em conhecimento científico contribui para minimizar complicações e garantir melhores resultados no processo de reabilitação estética (Soares; Santos, 2021).

2.3 Técnicas estéticas utilizadas no pós-operatório

As técnicas estéticas aplicadas no período pós-operatório têm como finalidade auxiliar o organismo no processo de recuperação tecidual e funcional. Entre elas, a drenagem

linfática manual (DLM) é uma das mais indicadas, especialmente na fase inicial do pós-operatório. Essa técnica utiliza movimentos suaves e rítmicos que estimulam o sistema linfático, favorecendo a reabsorção de líquidos e reduzindo o edema local. Estudos apontam que a drenagem linfática manual melhora a circulação, diminui a dor e acelera o processo de cicatrização (Soares; Santos, 2021).

O ultrassom terapêutico é outro recurso amplamente utilizado, especialmente quando associado à drenagem linfática. Ele atua promovendo microvibrações que aumentam a permeabilidade das membranas celulares e favorecem o metabolismo local, o que resulta na redução de fibroses, na melhora da elasticidade da pele e na aceleração da reabsorção de líquidos. Pesquisas apontam que a combinação do ultrassom com a DLM apresenta resultados superiores em comparação ao uso isolado de cada técnica (Masson et al., 2014).

As eletroterapias também desempenham papel importante na reabilitação estética. Técnicas como microcorrentes, radiofrequência e corrente galvânica são utilizadas para estimular a regeneração celular, melhorar o fluxo sanguíneo e auxiliar no controle de processos inflamatórios. Esses recursos promovem um ambiente tecidual mais favorável para a cicatrização e contribuem para a recuperação da firmeza e do contorno corporal (Franco; Souza, 2022).

Além dessas técnicas, o esteticista pode aplicar cuidados complementares, como hidratação cutânea, massagens relaxantes e orientações específicas sobre o uso de produtos dermocosméticos. Esses cuidados favorecem a manutenção da integridade da pele, evitam o surgimento de manchas e contribuem para o conforto do paciente durante o processo de recuperação (Souza, 2021).

2.4 Resultados relatados na literatura

Os estudos disponíveis na literatura científica destacam a importância das intervenções estéticas no período pós-operatório e demonstram resultados positivos quando as técnicas são aplicadas de maneira adequada. A drenagem linfática manual, por exemplo, tem mostrado resultados consistentes na redução de edemas e na prevenção de complicações, como fibroses e aderências (Soares; Santos, 2021).

Além dos benefícios físicos, a atuação do esteticista também repercute de forma positiva no bem-estar psicológico do paciente. A melhora da aparência e a diminuição de desconfortos contribuem para o aumento da autoestima e para a recuperação emocional, aspectos fundamentais para o sucesso da cirurgia plástica (Franco; Souza, 2022).

Outro ponto relevante é que a associação de técnicas, como drenagem linfática, ultrassom terapêutico e eletroterapia, tende a gerar resultados mais satisfatórios, reduzindo complicações e acelerando a reabilitação. Pesquisas demonstram que o acompanhamento estético especializado após cirurgias corporais permite alcançar melhores resultados funcionais e estéticos (Masson et al., 2014).

Por fim, a literatura também enfatiza que o trabalho do esteticista deve sempre respeitar os limites éticos e legais da profissão, atuando em parceria com o cirurgião e demais profissionais de saúde. Essa conduta garante a segurança do paciente e reforça a credibilidade da estética como área científica e integrante da equipe multidisciplinar de cuidados (Cunha et al., 2022).

2.5 Legislação e regulamentação da atuação do esteticista

A atuação do esteticista no Brasil é regulamentada pela Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018, que dispõe sobre o exercício das profissões de Esteticista e Cosmetólogo. A legislação estabelece que o profissional pode realizar procedimentos estéticos faciais e corporais não invasivos, desde que possua formação técnica ou superior na área, reconhecida por instituição de ensino autorizada (Brasil, 2018).

No contexto do pós-operatório de cirurgias plásticas corporais, a atuação do esteticista deve respeitar os limites legais da profissão, não realizando procedimentos invasivos ou privativos de outras categorias da saúde. Sua intervenção deve ocorrer de forma complementar ao trabalho do cirurgião plástico, contribuindo para a recuperação tecidual por meio de técnicas reconhecidas e cientificamente embasadas (Franco; Souza, 2022).

A formação necessária para atuar nessa área inclui curso técnico ou graduação em Estética e Cosmética, com conhecimentos em anatomia, fisiologia, biossegurança e ética profissional. A capacitação contínua e a atualização científica são fundamentais para garantir segurança ao paciente e respaldo legal ao profissional (Cunha et al., 2022).

Dessa forma, compreender os limites jurídicos da profissão é essencial para que o esteticista atue de maneira ética, responsável e integrada à equipe multiprofissional (Brasil, 2018).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura associada a um estudo de caso clínico. A revisão integrativa é um método que possibilita a síntese e análise de estudos já publicados sobre um determinado tema, permitindo reunir e sistematizar evidências científicas disponíveis na literatura (Souza; Silva; Carvalho, 2010). O desenvolvimento desse tipo de revisão segue etapas organizadas e previamente definidas, como identificação do tema, definição de critérios de inclusão e exclusão, avaliação dos estudos selecionados e apresentação dos resultados (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

As buscas foram realizadas em bases de dados como SciELO, LILACS, PubMed, Google Scholar e em periódicos especializados da área de Estética e Saúde.

Para a busca bibliográfica, foram utilizados descritores em português e inglês, extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH), combinados por operadores booleanos, a fim de otimizar os resultados e garantir a abrangência do levantamento de dados. Entre os descritores empregados destacam-se: Esteticista e pós-operatório; Cirurgia plástica corporal e protocolos estéticos; Manual lymphatic drainage e postoperative care; Aesthetician e plastic surgery recovery. Os operadores booleanos utilizados incluíram AND, que restringe a pesquisa aos registros que contenham simultaneamente todos os termos indicados.

No que se refere ao estudo de caso, este foi desenvolvido com caráter descritivo e observacional, a partir do acompanhamento de uma paciente submetida à cirurgia bariátrica e a procedimentos cirúrgicos reparadores subsequentes realizados por equipe multiprofissional. O acompanhamento foi realizado em clínica especializada, por meio de avaliação estética inicial, aplicação de protocolo de tratamento individualizado e monitoramento da evolução clínica ao longo das sessões. O estudo teve como objetivo observacional de descrever a evolução clínica da paciente e evidenciar a importância do acompanhamento estético no período pós-operatório, contribuindo para a redução de intercorrências e para a melhora dos resultados funcionais e estéticos, além de favorecer a articulação entre a teoria e a prática profissional.

3.1 Pesquisa em base de dados

O quadro 1 apresenta os descritores utilizados na pesquisa, em português e inglês, conforme padronização DeCS e MeSH.

Quadro 1- Seleção de Descritores

Inglês	Português
Aesthetician	Esteticista
Postoperative care	Pós-operatório
Body plastic surgery	Cirurgia plástica corporal
Manual lymphatic drainage	Drenagem linfática manual
Aesthetic protocols	Protocolos estéticos
Plastic surgery recovery	Recuperação pós-cirúrgica
Cosmetic procedures	Procedimentos estéticos

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

O quadro 2 demonstra as estratégias de busca aplicadas em cada base de dados, com o uso de operadores booleanos para refinamento dos resultados.

Quadro 2 - Estratégia de busca para pesquisa em base de dados

Base de dados	Estratégia de busca
SciELO	("esteticista" AND "pós-operatório") OR ("drenagem linfática" AND "cirurgia plástica")
LILACS	("cirurgia plástica corporal" AND "protocolos estéticos") AND ("pós-operatório")
PubMed	("manual lymphatic drainage" AND "postoperative care") AND ("plastic surgery")
Google Acadêmico	"esteticista no pós-operatório de cirurgia plástica corporal"

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

3.1.1 Critérios de inclusão:

- Artigos publicados entre 2010 e 2023;
- Artigos em português ou inglês;
- Estudos que abordassem técnicas estéticas, drenagem linfática, ultrassom ou a atuação do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais;
- Artigos disponíveis na íntegra.

3.1.2 Critérios de exclusão:

- Artigos duplicados entre bases;
- Estudos fora da temática;
- Artigos sem evidências aplicáveis à estética;
- Teses, resumos expandidos e materiais não revisados por pares.

3.2 A inteligência artificial: chatgpt

Foi utilizada para escrever o resumo, corrigir português e analisar os pontos fortes e fracos da pesquisa.

3.3 Aspectos éticos do relato de caso

O presente estudo foi conduzido em conformidade com os princípios éticos que regem pesquisas envolvendo seres humanos, conforme estabelecido pela Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, e a Carta Circular nº 166/2018 que prevê estudos de relatos de caso com coleta prévia de dados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade FUMEC sob o número CAAE: 97731226.4.0000.5155.

Trata-se de um estudo observacional de relato de caso clínico, elaborado a partir de dados previamente coletados no contexto assistencial. A participante foi devidamente informada sobre os objetivos da pesquisa, seus procedimentos, potenciais riscos e benefícios, tendo manifestado sua concordância por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), previamente à utilização das informações para fins científicos.

Foi garantido o respeito aos princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, assegurando-se à participante o direito à privacidade, à confidencialidade e à proteção de sua identidade. Os dados coletados foram tratados de forma sigilosa, sendo utilizados exclusivamente para fins acadêmico-científicos. Para garantir o anonimato, não foram divulgadas informações que possibilitem a identificação direta da participante, como nome, iniciais, documentos ou quaisquer outros dados pessoais.

As imagens clínicas apresentadas foram utilizadas mediante autorização expressa da participante, constante no TCLE, sendo adotadas medidas para minimizar o risco de identificação, restringindo-se à exposição de áreas anatômicas necessárias à compreensão clínica do caso.

Os riscos envolvidos na pesquisa são considerados mínimos, como sensibilidade local e desconforto durante o procedimento e estando relacionados principalmente à possibilidade de identificação indireta da participante, especialmente em decorrência do uso de imagens clínicas e da descrição detalhada do caso. Para mitigar tais riscos, foram adotadas estratégias de anonimização dos dados, omissão de informações sensíveis e uso criterioso das imagens, limitando-se ao estritamente necessário para fins científicos.

Quanto aos benefícios, os procedimentos estéticos realizados no período pós-operatório apresentaram benefícios clínicos relevantes para a paciente, como a redução do edema, melhora na circulação local, diminuição da dor, aceleração da recuperação e melhora estética da região tratada.

a. Critérios de inclusão (relato de caso clínico)

- Paciente do sexo feminino, maior de 18 anos;
- Submetida à cirurgia bariátrica seguida de cirurgias plásticas corporais reparadoras;
- Em acompanhamento no pós-operatório com protocolo estético;
- Presença de indicação clínica para intervenção estética no pós-operatório;
- Disponibilidade de dados clínicos completos, incluindo evolução, registros fotográficos autorizados e acompanhamento sistematizado;
- Atendimento realizado em clínica especializada com supervisão profissional.

b. Critérios de exclusão (relato de caso clínico)

- Dados clínicos incompletos ou ausência de registros de evolução;
- Pacientes com intercorrências graves que demandassem intervenção médica exclusiva, impossibilitando acompanhamento estético;
- Casos em que não fosse possível garantir anonimato e confidencialidade;
- Registros sem autorização para uso de imagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seção de resultados apresenta os achados obtidos a partir da revisão integrativa da literatura e da análise do estudo de caso clínico. Inicialmente, são descritos os dados quantitativos referentes à busca nas bases de dados, evidenciando o número de estudos encontrados e selecionados conforme os critérios estabelecidos.

Na sequência, são apresentados os principais resultados dos estudos incluídos, organizados por idioma e por variáveis analisadas, permitindo identificar as principais técnicas utilizadas no pós-operatório, seus benefícios e limitações.

Por fim, é apresentado o relato de caso clínico, com a descrição da evolução da paciente submetida a procedimentos cirúrgicos e acompanhamento estético, possibilitando a articulação entre os achados teóricos e a prática profissional.

Tabela 1- Resultados quantitativos das pesquisas em base de dados

Base de dados	Resultados encontrados	Artigos selecionados
SciELO	32	3
LILACS	21	2
PubMed	15	1
Google Acadêmico	47	1
Total	115	7

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Observa-se, por meio da Tabela 1, que a base de dados Google Acadêmico apresentou o maior número de resultados encontrados, enquanto a SciELO concentrou a maior quantidade de artigos selecionados. No total, foram identificados 115 estudos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, evidenciando a necessidade de critérios rigorosos para seleção das produções mais relevantes.

Quadro 3 – Resultados dos estudos em inglês

Variáveis	Masson et al. (2014)	Marxen et al. (2023)
Revista de publicação	Indian Journal of Plastic Surgery	Aesthetic Surgery Journal Open Forum
Objetivo do estudo	Avaliar os efeitos da drenagem linfática manual associada ao ultrassom terapêutico no pós-operatório de lipoaspiração e lipoabdominoplastia	Investigar a utilidade da massagem linfática em procedimentos estéticos e seus efeitos na recuperação pós-cirúrgica.

Variáveis	Masson et al. (2014)	Marxen et al. (2023)
Resposta ao problema	A combinação das técnicas reduziu edema, dor e fibrose, melhorando o resultado cirúrgico.	A massagem linfática mostrou benefícios significativos na redução de inchaço e no conforto pós-operatório.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

De acordo com o Quadro 3, os estudos em língua inglesa destacam a eficácia de técnicas como a drenagem linfática manual associada ao ultrassom terapêutico no pós-operatório de cirurgias plásticas. Os resultados apontam redução significativa de edemas, seromas e fibroses, além de melhora no conforto e na recuperação dos pacientes, reforçando a importância da atuação do esteticista nesse contexto.

Quadro 4 – Resultados dos estudos em português

Variáveis	Cunha et al. (2022)	Franco e Souza (2022)	Souza (2021)	Soares e Santos (2021)	Denadai; Fadel; Souto (2015)
Revista	Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação	Estética em Movimento	Revista Científica Multidisciplinar O Saber	Research, Society and Development	Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
Objetivo	Analisar o papel da esteticista no pré e pós-operatório	Discutir o trabalho do esteticista na abdominoplastia	Descrever a atuação da esteticista no pós-operatório	Avaliar efeitos da drenagem linfática no pós-operatório	Avaliar panorama da cirurgia plástica no Brasil
Resposta ao problema	Destaca a importância da atuação ética e técnica da esteticista	Reforça a necessidade de profissionais qualificados	Mostra benefícios do esteticista na recuperação	Demonstra redução de edemas e melhora da cicatrização	Mostra o aumento da demanda e importância do pós-operatório

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Conforme apresentado no Quadro 4, os estudos em língua portuguesa evidenciam que a atuação do esteticista no pós-operatório contribui diretamente para a melhora da cicatrização, redução de complicações e otimização dos resultados cirúrgicos. Além disso, destaca-se a importância do acompanhamento contínuo e da atuação em equipe multidisciplinar para garantir maior segurança e eficácia no tratamento.

4.1 Relato de caso clínico

O presente estudo descreve o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 44 anos, com histórico de obesidade, que atingiu peso máximo de 206 kg entre os anos de 2018 e 2020. Em dezembro de 2021, foi submetida à gastroplastia (cirurgia bariátrica), procedimento realizado quando apresentava 140 kg. Após a intervenção, evoluiu com perda ponderal significativa, totalizando 116 kg de emagrecimento ao longo do período pós-operatório,

encontrando-se atualmente com 112 kg, mantendo acompanhamento contínuo e buscando melhora funcional e estética após grande perda ponderal.

Em decorrência das alterações corporais secundárias ao emagrecimento expressivo, a paciente procurou atendimento em clínica especializada para realização de cirurgias reparadoras. Foi submetida à abdominoplastia para correção do excesso cutâneo abdominal e à dermolipoescultura crural com retirada de pele da região interna das coxas. Em 19 de março de 2026, realizou nova intervenção cirúrgica, consistente em dermolipoescultura crural da região do culote, dando continuidade ao processo de remodelação corporal pós-bariátrica.

Como parte do pós-operatório, foi instituído acompanhamento estético especializado, com proposta de protocolo composto por seis sessões, com o objetivo de auxiliar na recuperação cirúrgica, prevenir complicações e favorecer os resultados estéticos. O plano terapêutico incluiu drenagem linfática manual, avaliação contínua da evolução clínica, identificação precoce de possíveis intercorrências e orientações individualizadas quanto aos cuidados domiciliares, rotina diária e esclarecimento de dúvidas.

a) Primeira sessão – 23/03/2026

A primeira sessão ocorreu no dia 23 de março de 2026, ocasião em que a paciente compareceu ainda com os curativos realizados no ambiente hospitalar no dia da cirurgia. Foi realizada a retirada cuidadosa desses curativos, seguida de avaliação das incisões cirúrgicas.

A paciente apresentava drenos bilaterais na região das coxas, especificamente na área do culote, sendo realizada a retirada dos drenos durante o atendimento, conforme avaliação clínica e ausência de sinais de intercorrências imediatas.

Na mesma consulta, foram fornecidas orientações detalhadas quanto à higienização adequada da área operada, incluindo indicação de produtos apropriados para uso na região, além do esclarecimento de dúvidas da paciente. Foi orientada também a realização de curativo oclusivo no local de inserção dos drenos (“orifício do dreno”) em caso de extravasamento de secreção, com o objetivo de manter a região limpa e protegida.

A paciente seguiu em acompanhamento, com reforço das orientações quanto à observação de sinais inflamatórios e manutenção adequada dos cuidados domiciliares. (Figura 1).

Figura 1 - Evolução cicatricial no pós-operatório - Primeira sessão (região direita e esquerda) - A/B



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.
Notas: Figura parte A; Figura parte B

b) Segunda sessão – 26/03/2026

A segunda sessão de acompanhamento pós-operatório ocorreu no dia 26 de março de 2026. Na ocasião, foi realizada drenagem linfática manual, associada à reavaliação completa da evolução cirúrgica e do aspecto das cicatrizes.

Observou-se redução significativa dos edemas e das equimoses em comparação à primeira sessão, além de melhora visível no aspecto geral da cicatriz, demonstrando evolução satisfatória dentro do esperado para o período pós-operatório.

A paciente relatou que não houve saída de secreção pelo orifício do dreno desde a última consulta, sendo constatado durante a avaliação que o local se encontrava devidamente fechado, mas com sinais de discreta saída de seroma. Referiu sensação de ardência na região da cicatriz, sintoma compatível com o processo de cicatrização tecidual nesta fase.

Em relação aos hábitos gerais, a paciente informou manter alimentação equilibrada e saudável, com acompanhamento nutricional regular, além de ingestão hídrica adequada e funcionamento intestinal preservado, fatores que contribuem para uma recuperação pós-operatória satisfatória.

Durante a avaliação da cicatriz, observou-se discreta saída de seroma. Foi explicado à paciente que, dentro de um contexto controlado, essa drenagem espontânea pode ser considerada benéfica, por evitar acúmulo interno de líquido. A paciente foi orientada a realizar curativos ao longo do dia para absorção do conteúdo drenado, prevenindo sujidade da cinta compressiva e mantendo a região limpa e protegida.

Ainda durante a segunda sessão, a paciente manifestou-se extremamente satisfeita com os resultados obtidos até o momento, demonstrando-se feliz, motivada e com autoestima elevada. Relatou sentir-se confiante em relação ao processo e segura quanto à sua evolução.

Destaca-se a importância do aspecto emocional no contexto do pós-operatório, uma vez que o equilíbrio psicológico, a autoestima fortalecida e a postura positiva contribuem significativamente para a adesão às orientações, autocuidado adequado e, conseqüentemente, para uma recuperação mais satisfatória. Observa-se que o bom estado emocional da paciente constitui fator favorável à sua evolução clínica. (Figura 2).

Figura 2 - Evolução cicatricial no pós-operatório - Segunda sessão (região direita e esquerda) - A/B



Fonte: Arquivo pessoal (2026).
Notas: Figura parte A; Figura parte B

c) Terceira sessão – 30/03/2026 (13 dias de pós-operatório)

No dia 30 de março de 2026 foi realizada a terceira sessão de acompanhamento pós-operatório da equipe multidisciplinar. Durante a avaliação, observou-se que a paciente se encontrava em fase ativa de cicatrização, relatando coceira intensa ao redor da cicatriz, sintoma compatível com o processo de reparo tecidual.

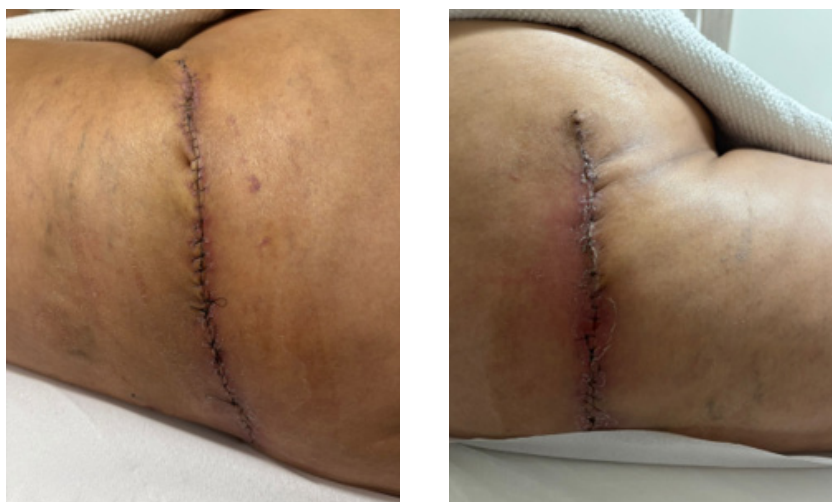
Verificou-se que a região da coxa, tanto sobre a cicatriz quanto em seu entorno, apresentava-se ressecada, com descamação evidente, justificando a sensação de coceira e repuxamento referida pela paciente.

Diante desse quadro, foram reforçadas orientações quanto à hidratação da pele, com indicação de uso de creme hidratante neutro, sem fragrâncias, corantes ou substâncias irritantes, para aplicação ao redor da

cicatriz, evitando contato direto com a incisão. Também foi orientado o uso de vitamina C tópica manipulada sobre a linha cicatricial, conforme orientação profissional, com o objetivo de promover melhor hidratação local, favorecer a qualidade da cicatrização e reduzir os sintomas apresentados.

De modo geral, a paciente apresentou bom estado clínico e evolução satisfatória. Entretanto, observou-se, na coxa esquerda, o início de pequena deiscência em ponto específico da cicatriz, associada à presença de discreta quantidade de seroma. A paciente foi orientada quanto aos cuidados locais, incluindo higienização e observação de possíveis sinais inflamatórios, permanecendo em acompanhamento contínuo para monitoramento da evolução dessa intercorrência. (Figura 3).

Figura 3 - Evolução cicatricial no pós-operatório - Terceira sessão (região direita e esquerda) - A/B



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.
Notas: Figura parte A; Figura parte B

d) Quarta sessão – 02/04/2026

No dia 02 de abril de 2026 foi realizada a quarta sessão de acompanhamento pós-operatório da equipe multidisciplinar. Durante a avaliação, a paciente relatou maior desconforto na região da coxa esquerda, sendo este o principal ponto de queixa no momento.

À inspeção, observou-se que a região apresentava sinais de processo inflamatório mais ativo, com presença de hiperemia evidente, discreto aumento de edema e sensação de calor local, compatíveis com quadro inflamatório em evolução.

Identificou-se também a presença de pequena deiscência na cicatriz da coxa esquerda, caracterizada por lesão aberta de aspecto exsudativo. Neste momento, o quadro não se apresentava sugestivo de seroma, mas sim de uma ferida exsudativa superficial.

Diante desse achado, foi realizada a aplicação de fator de crescimento na região, com o objetivo de estimular o processo de cicatrização tecidual e favorecer o reparo local.

A paciente referiu incômodo local, dor de intensidade leve a moderada e sensação de “febre local” restrita à coxa esquerda. Em contrapartida, a coxa direita apresentou evolução satisfatória, sem sinais flogísticos, sem aumento de temperatura local e sem queixas relevantes, sendo relatada apenas leve sensibilidade pontual à palpação em área específica.

A paciente seguiu em acompanhamento, com reforço das orientações quanto aos cuidados locais, observação de sinais de agravamento do quadro inflamatório e manutenção das condutas propostas, com atenção especial à região da coxa esquerda, que demandava maior monitoramento no momento. (figura 4).

Figura 4 - Evolução cicatricial no pós-operatório - Quarta sessão (região direita e esquerda) - A/B



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.
Notas: Figura parte A; Figura parte B

e) Quinta sessão – 06/04/2026

No dia 06 de abril de 2026 foi realizada a quinta sessão de acompanhamento pós-operatório da equipe multidisciplinar. Durante a avaliação, observou-se aumento da deiscência na região da coxa esquerda, mantendo-se como principal ponto de atenção no quadro clínico.

A região apresentava sinais inflamatórios ativos, com presença de hiperemia e sensação de calor local persistente. Diante disso, foi orientado o uso de Rifocina tópica na área acometida, com aplicação duas vezes ao dia, com o objetivo de auxiliar no controle local e favorecer o processo de cicatrização.

A coxa direita manteve evolução satisfatória, apresentando boa resposta cicatricial, sem sinais de intercorrências e com aspecto dentro do esperado para o período pós-operatório.

A paciente relatou sensação de aumento do inchaço corporal no período, associando esse quadro à proximidade do período menstrual. Durante a avaliação, não foram identificados indicativos de relação direta entre essa queixa e possíveis complicações cirúrgicas.

A paciente manteve hábitos saudáveis, com alimentação equilibrada e ingestão hídrica adequada, fatores que contribuem positivamente para sua recuperação. Permaneceu em acompanhamento, com atenção direcionada principalmente à evolução da coxa esquerda e reforço das orientações quanto aos cuidados locais e observação de possíveis alterações no quadro clínico. (Figura 5).

Figura 5 - Evolução cicatricial no pós-operatório - Quinta sessão (região direita e esquerda) - A/B



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.
Notas: Figura parte A; Figura parte B

f) Sexta e última sessão – 09/04/2026

No dia 09 de abril de 2026 foi realizada a sexta e última sessão do acompanhamento pós-operatório da paciente. Durante a avaliação, observou-se melhora significativa da região da coxa esquerda após o uso da medicação tópica, com redução da deiscência previamente identificada.

Não foram mais observados sinais de hiperemia intensa ou aumento de temperatura local, evidenciando regressão do processo inflamatório. As áreas que anteriormente apresentavam lesões abertas encontravam-se em processo de cicatrização, com formação de crostas, indicando evolução favorável do quadro clínico.

Foi orientado à paciente manter o uso da Rifocina tópica até a completa formação das crostas, com o objetivo de otimizar o processo cicatricial e prevenir possíveis intercorrências.

A coxa direita permaneceu com excelente evolução, apresentando cicatrização satisfatória, sem alterações clínicas ou queixas relevantes.

A paciente ainda relatou leve sensação de inchaço corporal. Inicialmente associada ao período menstrual, a queixa persistiu de forma discreta mesmo após esse período, sem, no entanto, apresentar sinais clínicos que indicassem complicações cirúrgicas.

A paciente manteve alimentação equilibrada, ingestão hídrica adequada e hábitos saudáveis, contribuindo para a continuidade de uma evolução clínica satisfatória. (Figura 6)

**Figura 6 - Evolução cicatricial no pós-operatório -
Sexta sessão (região direita e esquerda) - A/B**



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.
Notas: Figura parte A; Figura parte B

g) Acompanhamento pós-operatório – 50 dias

No dia 06 de maio de 2026, a paciente compareceu à clínica para acompanhamento pós-operatório, totalizando 50 dias após o procedimento cirúrgico. Durante a avaliação, observou-se evolução satisfatória do processo cicatricial, com melhora do aspecto geral das cicatrizes.

Foi realizada a retirada dos pontos cirúrgicos, sem intercorrências. Também foram reforçadas orientações quanto aos cuidados contínuos com a cicatriz e acompanhamento da evolução clínica.

Como conduta complementar, foi orientado o uso da pomada Kelo-Cort para auxílio no processo de cicatrização, além da indicação do laser de CO₂ com objetivo de melhorar o aspecto cicatricial. A paciente foi orientada a retornar para novo acompanhamento no período de três meses de pós-operatório. (Figura 7)

Figura 7 - Aspecto da cicatriz durante acompanhamento pós-operatório de 50 dias (região direita e esquerda) - A/B



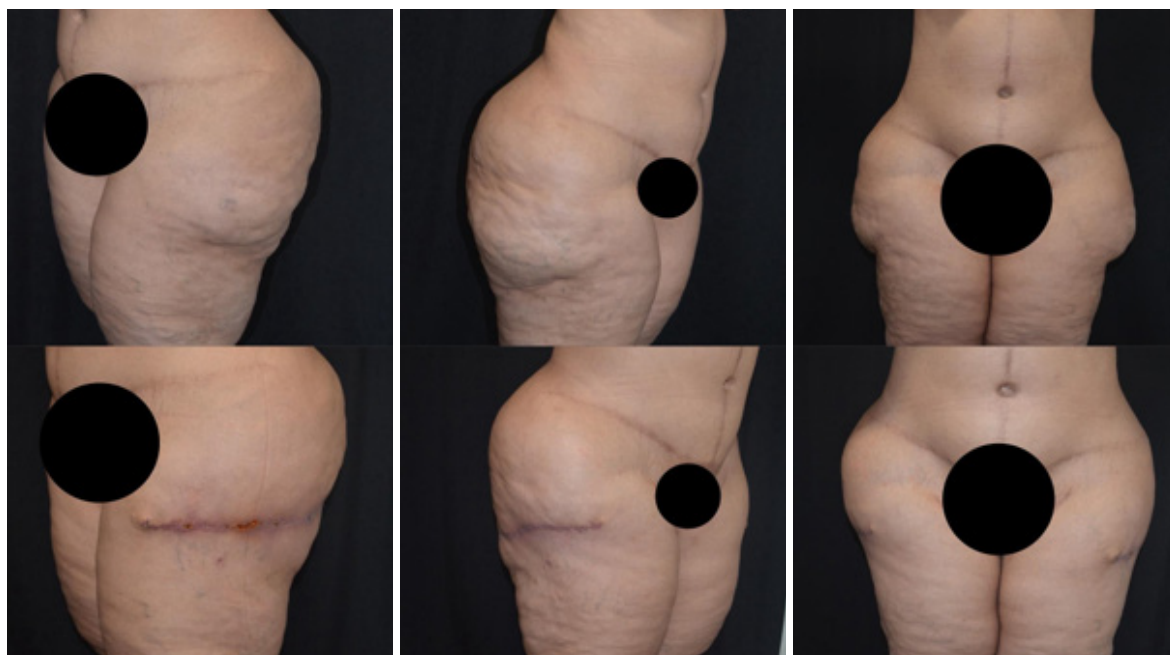
Fonte: Arquivo pessoal, 2026.
Notas: Figura parte A; Figura parte B

h) Comparativo pré e pós-operatório associado ao acompanhamento estético especializado

As figuras a seguir apresentam o comparativo fotográfico da paciente no período pré e pós-operatório, evidenciando a evolução clínica e estética após a realização da cirurgia plástica corporal e do acompanhamento estético especializado.

As imagens demonstram melhora progressiva do contorno corporal, redução de sinais inflamatórios e evolução satisfatória do processo cicatricial ao longo do acompanhamento pós-operatório, reforçando a importância da atuação do esteticista na recuperação tecidual e no suporte ao paciente durante esse período. (Figura 8)

Figura 8 - Comparativo pré e pós-operatório com acompanhamento estético especializado – A/B



Fonte: Arquivo pessoal, 2026.
Notas: Figura parte A – antes da cirurgia e figura parte B pós cirurgia com acompanhamento da esteticista

4.2 Considerações sobre a evolução do caso

De modo geral, a paciente apresentou evolução clínica satisfatória ao longo do acompanhamento, com redução progressiva dos sinais inflamatórios, diminuição de edemas e boa resposta ao protocolo estético instituído.

Durante o processo, observou-se intercorrência na coxa esquerda, caracterizada por deiscência cicatricial associada a processo inflamatório local, que evoluiu de forma favorável após condutas adequadas e monitoramento contínuo.

A coxa direita apresentou evolução dentro do esperado, sem intercorrências relevantes. Destaca-se também a boa adesão da paciente às orientações, incluindo cuidados domiciliares e hábitos saudáveis, contribuindo positivamente para sua recuperação.

O estudo foi realizado mediante consentimento da paciente e das partes envolvidas, conforme Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo os princípios éticos e a confidencialidade das informações.

4.3 Discussão

Os resultados deste estudo permitiram observar que a atuação do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais contribui significativamente para a recuperação tecidual, redução de intercorrências e melhora dos resultados estéticos. A aplicação de técnicas como a drenagem linfática manual demonstrou impacto direto na diminuição de edemas e no conforto do paciente, achado que está em concordância com Soares e Santos (2021), que destacam a eficácia dessa técnica no processo de recuperação pós-cirúrgica.

Além disso, as análises realizadas indicam que a associação de recursos estéticos e terapêuticos, como drenagem linfática e ultrassom, potencializa os resultados, promovendo melhora na cicatrização e prevenção de fibroses. Esse resultado corrobora os achados de Masson et al. (2014), que evidenciam melhores desfechos quando há combinação de técnicas no pós-operatório.

No relato de caso clínico apresentado, foi possível observar evolução satisfatória da paciente ao longo das sessões e do acompanhamento pós-operatório, com redução progressiva de edemas, melhora do aspecto cicatricial e controle de intercorrências. Mesmo diante de complicações pontuais, como deiscência cicatricial e processo inflamatório localizado, a intervenção estética adequada e o acompanhamento contínuo contribuíram para regressão do quadro e evolução favorável da cicatrização, observada inclusive no retorno realizado após 50 dias de pós-operatório. Os achados reforçam a importância do monitoramento profissional contínuo durante o processo de recuperação.

Outro ponto relevante identificado foi o impacto positivo do acompanhamento estético no aspecto emocional da paciente. A melhora da autoestima, a segurança durante o processo de recuperação e a adesão às orientações demonstram que o cuidado estético vai além do físico, corroborando Franco e Souza (2022), que destacam a importância do suporte emocional no pós-operatório.

Entretanto, os achados também reforçam a necessidade de atuação dentro dos limites legais da profissão. O esteticista deve respeitar sua área de competência, evitando procedimentos invasivos e atuando de forma integrada à equipe multiprofissional, conforme estabelecido pela legislação vigente. Essa conduta é essencial para garantir segurança ao paciente e respaldo ético ao profissional.

Por fim, vale destacar que, embora os resultados sejam positivos, fatores como adesão do paciente, condições clínicas individuais e acompanhamento interdisciplinar influenciam diretamente na evolução pós-operatória, evidenciando a necessidade de uma abordagem individualizada e baseada em evidências científicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação do esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais, destacando as principais técnicas utilizadas, seus benefícios e os limites de atuação profissional.

A partir dos resultados obtidos, incluindo a análise da literatura e o relato de caso clínico, foi possível compreender que o acompanhamento estético desempenha papel relevante na recuperação do paciente, contribuindo para a redução de edemas, melhora da cicatrização, controle de intercorrências e otimização dos resultados estéticos e funcionais.

Observou-se que a aplicação de protocolos estéticos de forma individualizada, aliada ao acompanhamento contínuo, favorece

uma recuperação mais segura e eficaz. Além disso, o estudo evidenciou que fatores como adesão do paciente às orientações, cuidados domiciliares e suporte profissional influenciam diretamente na evolução do pós-operatório.

Destaca-se também a importância da atuação ética e integrada com outros profissionais da saúde, respeitando os limites da profissão e garantindo maior segurança ao paciente. Nesse contexto, o estudo de caso permitiu observar, na prática, a evolução clínica da paciente, incluindo a condução de intercorrências e sua resolução, reforçando a relevância do acompanhamento estético qualificado.

Apesar dos resultados positivos, identificaram-se limitações relacionadas à escassez de estudos específicos e atualizados sobre o tema, bem como à necessidade de maior padronização dos protocolos utilizados na prática profissional.

Diante disso, sugerem-se como novos problemas de pesquisa: qual é a eficácia comparativa entre diferentes protocolos estéticos no pós-operatório de cirurgias plásticas corporais? e de que forma o acompanhamento estético influencia o bem-estar emocional e a qualidade de vida dos pacientes no período pós-operatório?

R E F E R Ê N C I A S

CUNHA, Gilmar Linhares da Silva et al. O papel da esteta cosmetóloga no pré e pós-operatório em cirurgias plásticas corporais: revisão integrativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 05, p. 1539-1542, maio 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5569>.

DENADAI, R.; FADEL, M. A. B.; SOUTO, L. R. M. Plastic surgery and the Brazilian population: an overview of the last 10 years. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 30, n. 1, p. 84-91, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2023RBCP0814-EN>.

FRANCO, Alexsandra Soares Bessa; SOUZA, Wanessa de Oliveira. Atuação do esteticista no pré e pós-operatório de abdominoplastia. **Estética em Movimento**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 45-66, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://revista.fumec.br/index.php/esteticaemmovimento/article/view/8040>. Acesso em: 04 maio 2026.

MARXEN, Troy et al. The utility of lymphatic massage in cosmetic procedures. **Aesthetic Surgery Journal Open Forum**, Oxford, v. 2023, p. 1-6, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1093/asjof/ojad023>.

MASSON, Igor F. B. et al. Manual lymphatic drainage and therapeutic ultrasound in liposuction and lipoabdominoplasty post-operative period. *Indian Journal of Plastic Surgery*, Mumbai, v. 47, n. 1, p. 70-76, 2014. DOI: <https://doi.org/10.4103/0970-0358.129627>.

SOARES, Ariane Freire; **SANTOS**, Jeane Rocha. Benefícios da drenagem linfática manual no pós-operatório de cirurgias plásticas. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 16, e582101623313, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24313>.

SOUZA, Marcela Tavares de; **SILVA**, Michelly Dias da; **CARVALHO**, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.

SOUZA, Wanessa de Oliveira. Atuação do esteticista no pré e pós-operatório de abdominoplastia. *RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber*, São Paulo, v. 4, n. 4, p. 1-8, abr. 2021. Disponível em: <https://submissoesrevistarcmos.com.br/index.php/rcmos/article/view/82>. Acesso em: 04 maio 2026.

NOTAS:

Conflito de interesse: As autoras declaram que não há conflitos de interesse financeiros ou de outra natureza.

Contribuição dos autores: Todas as autoras participaram igualmente da: (a) Concepção e elaboração do manuscrito, (b) Coleta e Análise de dados, (c) Discussão dos resultados, (d) Revisão e aprovação final do artigo.

O trabalho é oriundo de TCC do Bacharelado em Estética da Universidade FUMEC

Aprovação Ética: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade FUMEC sob o número CAAE: 97731226.4.0000.5155.

Agradecimentos

Bárbara Mendes Nogueira Lemos

“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.” Salmos 37:5

Inicialmente, agradeço a Deus por me permitir chegar até aqui e por me conceder força e sabedoria durante toda essa trajetória.

Aos meus pais, Artur e Janaína, dedico minha mais profunda gratidão. Obrigada por todo amor, cuidado, apoio e, principalmente, pela educação e pelos valores que sempre fizeram questão de me ensinar. Vocês

nunca mediram esforços para que eu pudesse crescer e conquistar meus objetivos. Tudo o que sou hoje carrega um pouco da dedicação, do incentivo e do exemplo que recebi dentro de casa. Obrigada por acreditarem em mim em todos os momentos e por serem meu maior porto seguro na vida.

Ao meu irmão, José Artur, agradeço por tornar essa trajetória mais leve com seu jeito único, suas brincadeiras e pela presença constante nos momentos importantes. Sua leveza e descontração fizeram diferença durante essa caminhada.

À minha melhor amiga, Júlia, obrigada por acompanhar de perto toda a construção deste trabalho, pelos conselhos, apoio e por estar presente em cada etapa dessa jornada.

À professora Amanda, minha orientadora, agradeço pela competência, dedicação e por compartilhar seus conhecimentos de forma tão atenciosa. Foi um privilégio desenvolver este trabalho sob sua orientação.

Também agradeço às professoras que fizeram parte da minha trajetória acadêmica e que, de diferentes formas, contribuíram para minha formação profissional e pessoal, servindo como incentivo e exemplo ao longo dessa caminhada.

Às minhas colegas de trabalho, agradeço pela amizade, companheirismo e por tornarem essa caminhada mais divertida e especial. Levarei cada uma comigo com muito carinho.

Por fim, agradeço à minha família, amigos e a todos que estiveram ao meu lado, torcendo e tornando esse processo ainda mais especial. Cada palavra de apoio, gesto de carinho e momento compartilhado fizeram diferença nessa conquista.

Isadora Neto de Castro Torga Bellardini

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me sustentado em todos os momentos dessa caminhada, me dando força, sabedoria e coragem para não desistir diante das dificuldades. Sem a Sua presença guiando meus passos, nada disso seria possível.

À minha mãe, Simone, deixo minha eterna gratidão por todo amor, cuidado, apoio e dedicação ao longo da minha vida. Obrigada por sempre acreditar em mim, mesmo nos momentos em que eu duvidei de mim mesma. Sua força e incentivo foram essenciais para que eu chegasse até aqui.

Ao meu irmão, Gabriel, agradeço pelo companheirismo, carinho e por sempre estar ao meu lado.

Ao meu namorado, Ighor, obrigada por toda paciência, apoio, incentivo e compreensão durante essa trajetória. Seu carinho e presença fizeram toda diferença nos momentos mais difíceis.

Às minhas colegas de sala e, em especial, às colegas que estiveram comigo na realização deste TCC, agradeço por toda parceria, apoio, dedicação e companheirismo ao longo dessa caminhada. Obrigada por compartilharem comigo os desafios, aprendizados e conquistas durante a construção deste trabalho, tornando essa trajetória mais leve e especial.

Agradeço também à minha orientadora, Amanda, por toda dedicação, paciência e orientação durante a realização deste TCC. Sua contribuição, apoio e ensinamentos foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

À minha colega de trabalho, Marina Duarte, agradeço por todo apoio, ensinamentos e conhecimentos compartilhados na área do pós-operatório, que contribuíram de forma essencial para meu crescimento profissional e para a realização deste relato de caso.

E a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste sonho, minha sincera gratidão.

Lara de Melo Campos Souza

Agradeço, primeiramente, a Deus, por ter me concedido a oportunidade de viver esse sonho e por me permitir estar em um lugar tão especial, cercada de pessoas incríveis e experiências que levarei para toda a vida. Em todos os momentos, senti Sua bondade, Seu cuidado e Sua presença guiando meus passos. Sei o quanto muitos sonham em alcançar essa oportunidade, e sou imensamente grata por ter sido abençoada com ela.

Ao meu pai, minha eterna gratidão. Obrigada por sempre fazer o possível, e até o impossível, para realizar os meus sonhos e me proporcionar um futuro melhor. Obrigada por nunca permitir que as suas dificuldades afetassem os meus caminhos, por sempre me proteger, me apoiar, me aconselhar e me lembrar, nos momentos mais difíceis, que este era o meu lugar. Tudo o que conquisto também é por você e para você. Tenho orgulho da sua trajetória e farei questão de retribuir tudo isso enchendo seu coração de orgulho todos os dias.

À minha mãe, agradeço por ter estado ao meu lado durante toda essa caminhada, sendo apoio, incentivo em cada etapa. Obrigada por acreditar em mim, por divulgar o meu trabalho com tanto carinho e por demonstrar orgulho em cada palavra dita sobre mim. Sua presença foi essencial para que eu chegasse até aqui.

Ao meu namorado, obrigada por nunca me deixar desistir, mesmo nos dias mais difíceis. Seu apoio, paciência e incentivo foram fundamentais durante toda essa trajetória. Obrigada por ser meu suporte, meu abrigo e por acreditar em mim até quando eu mesma duvidei.

À Maria Clara, agradeço por ter sido um dos maiores presentes que a faculdade me deu. Você chegou de forma inesperada e se tornou alguém indispensável na minha vida. Obrigada por tornar essa caminhada mais leve, bonita, divertida e especial. Levo nossa amizade comigo para toda a vida, e tenho certeza de que essa trajetória não teria sido a mesma sem você.

A toda a minha família, especialmente aos meus avós, deixo meu mais sincero agradecimento pelo amor, carinho, cuidado e apoio incondicional. Obrigada por acreditarem em mim, por estarem presentes e por nunca permitirem que eu desistisse dos meus sonhos.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória e contribuíram para a realização deste sonho. Cada apoio, palavra de incentivo e gesto de carinho tiveram um papel importante nessa conquista.

Esta vitória não é apenas minha, mas de todos aqueles que caminharam ao meu lado.

Luíza Ferreira de Souza

“Porque Deus é quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.”

Filipenses 2:13

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança para superar todos os desafios ao longo desta caminhada e permitir a realização deste sonho.

À minha mãe, Mônica, expresso minha eterna gratidão por todo amor, apoio, incentivo e dedicação. Obrigada por nunca medir esforços para me ajudar e por acreditar em mim em todos os momentos.

Ao meu padrasto, Wagner, agradeço pelo apoio, conselhos e por estar presente durante toda essa trajetória, contribuindo para que eu chegasse até aqui.

Ao meu pai, Eduardo, que hoje não está presente fisicamente, mas vive eternamente em meu coração. Sei que, de alguma forma, esteve comigo durante toda essa caminhada, me guiando e me dando forças lá de cima. Esta conquista também é dedicada a ele.

Ao meu namorado, Marco Aurélio, agradeço pelo companheirismo, paciência, incentivo e apoio, tornando essa jornada mais leve e especial.

À minha orientadora, Amanda, agradeço pela dedicação, paciência, ensinamentos e orientação ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores, à coordenadora do curso e à faculdade, minha gratidão por todo conhecimento compartilhado e pela contribuição para minha formação acadêmica e profissional.

Por fim, agradeço aos meus familiares, amigos e a todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa conquista.

Valéria Ribeiro Cislighi

“Tudo o que colocardes em oração, crendo, recebereis.”

Hoje encerro mais uma etapa da minha vida com o coração cheio de gratidão. Primeiramente, agradeço a Deus, por me sustentar, me fortalecer e me permitir chegar até aqui.

À minha mãe, meu eterno agradecimento por sempre acreditar em mim, me apoiar e nunca me deixar desistir dos meus sonhos.

À minha filha, minha maior motivação e razão pela qual busco crescer e evoluir todos os dias. Tudo isso também é por você.

Ao meu companheiro, Nilo, obrigada por estar ao meu lado, apoiando minhas decisões, escolhas e caminhando comigo em todos os momentos dessa jornada.

Aos professores e colegas, agradeço por todo aprendizado, trocas e experiências vividas ao longo do curso. E não poderia deixar de agradecer uma pessoa muito especial: Luiza Ferreira.

Lu, sou imensamente grata a você, que desde o início segurou minha mão e nunca mais soltou. Ao longo dessa caminhada, esteve sempre ao meu lado, me ajudando, me ensinando e tornando tudo mais leve.

O que começou com uma colega de faculdade se transformou em amizade, carinho e família... de repente, sorrimos. E que honra hoje ser sua tia Val.

Sem dúvidas, essa jornada foi mais especial porque você esteve comigo em cada momento. E nossa caminhada não termina aqui, ainda temos muito para crescer, conquistar e evoluir juntas.

Obrigada por tudo e por tanto.

Com muito amor,

Valeria Cislighi